

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
19 de julho de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1073
29ª Dia do Senhor



CONFIANDO NO PODER DE DEUS!

O pequeno livro de Obadias apresenta uma profecia contra Edom, povo que teve origem em Esaú, irmão de Jacó. O profeta nos mostra como a falta de perdão gerou uma mágoa, mágoa que provocou reações de vingança, que culminaram quando o império babilônico destruiu Jerusalém, e Edom olhou com prazer a destruição de Judá (v12), provocando assim a ira de Deus sobre os edomitas.

Edom era um povo bem estabelecido e orgulhoso. “Pedágios cobrados das caravanas de camelos e de mulas que percorriam suas estradas provavelmente contribuíam muitíssimo para a riqueza de Edom.” E eles também pensavam ser impossível algum inimigo invadir seu território, pois verdadeiros paredões de rochas e profundos desfiladeiros dificultavam qualquer investida inimiga.

A vaidade que havia no coração daquele povo fez com que eles esquecessem do poder e soberania do SENHOR dos exércitos. Edom não atentou para o fato de que “A soberba precede a destruição, e a altivez do espírito a queda” (Pv 16.18). E o profeta Obadias deixou claro o que Deus faria com eles: “Se te remontares como águia e puseres o teu ninho entre as estrelas, de lá te derribarei, diz o Senhor” (v 4).

Quando Obadias registrou a profecia, os edomitas estavam em uma situação bem confortável, enquanto Jerusalém havia sido destruída e os judeus sobreviventes foram levados para Babilônia. Ninguém poderia imaginar que a situação viesse a mudar. Mas o Senhor tinha outros planos para esses dois povos, “Porque o Dia do Senhor está prestes a vir sobre todas as nações” (v 15).

Ao longo da história Deus vem exercendo seu julgamento e seu juízo sobre todos os povos; tudo está em Seu total controle, e no tempo estabelecido pelo Senhor, a Sua vontade será executada. E isso também se aplica sobre a vida de cada um de nós.

Nossa angústia e ansiedade decorrem do fato de não termos a informação do tempo em que as promessas de Deus ocorrerão em nossas vidas. Desejamos ver as coisas acontecendo, ao invés de descansarmos nas promessas que Ele fez. Precisamos exercitar nossa fé a cada dia, confiando não naquilo que vemos, mas no Senhor que é Todo Poderoso.

Caso tudo esteja bem em sua vida, com segurança e tranquilidade, não se orgulhe como os edomitas, que confiaram em coisas materiais. E se as dificuldades e provações estiverem lhe afligindo, creia que o Senhor está zelando por você.

Pastor Mário Alcoforado

O VERDADEIRO DISCÍPULO

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” João 13:35

Existem muitas coisas com as quais os verdadeiros discípulos precisam se preocupar: o que seria de nós se não tivéssemos locais apropriados para nos encontrarmos e oferecermos culto ao Senhor? Como seria se não dispuséssemos de móveis e utensílios para nos oferecer um mínimo de conforto e condições para realizarmos as nossas atividades? Como poderíamos administrar a Casa de Deus, se não tivéssemos um manual com as orientações dispostas de forma coerente e prática, para pudermos conduzir a Igreja corretamente? Como poderíamos ensinar uma doutrina clara e pura, se não dispuséssemos de símbolos de fé que nos orientassem a termos uma correta interpretação da Escritura? Como iríamos louvar ao Senhor se não houvessem pessoas habilitadas no canto e na execução de instrumentos musicais?

Sabemos que todas estas coisas são úteis e importantes para que, como verdadeiros cristãos, possamos viver de forma agradável a Deus. Entretanto, nenhuma delas, em si mesma, é essencial. Quando Jesus estava dando as últimas orientações, Ele afirmou: “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros” (Jo 13.35). Jesus não diz que seremos conhecidos como seus discípulos se tivermos templos grandes e bonitos, equipados com móveis modernos; nem que o reconhecimento viria através de um manual administrativo bem elaborado e abrangente; não disse ainda, que seríamos reconhecidos se tivéssemos uma Confissão de Fé que fosse fruto de um trabalho sério e dedicado; não disse também que o reconhecimento seria fruto de belos corais e conjuntos musicais, nem de instrumentos tocados com maestria. O que Ele disse é que precisa haver amor entre os seus discípulos.

Precisamos rever os nossos comportamentos e atitudes, pois caso contrário não estaremos sendo obedientes ao nosso Senhor. E como disse Paulo aos Gálatas: “Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos” (Gl 5.15).

Só seremos verdadeiros discípulos de Cristo, se em nossas vidas demonstrarmos amor a Deus e ao próximo.

Que o Senhor nos abençoe!
Pastor Mário Alcoforado

ESVAZIANDO-NOS DE NÓS MESMOS

Ao escrever para os filipenses, Paulo diz, no capítulo 2, que nós devemos ter “o mesmo sentimento que houve também em Cristo” (5), que “a si mesmo se esvaziou” (7). Um dos aspectos desse esvaziamento, segundo Hendriksen, é que “Ele renunciou suas riquezas”. O apóstolo Paulo, em sua carta aos Coríntios, também diz: “pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos” (2 Co 8.9).

Cremos na divindade de Cristo, e sabemos que Ele é dono de todas as riquezas; mas em toda a sua vida neste mundo, o Senhor renunciou a tudo o que tem, em favor de nós. Praticamente tudo que ele usou foi emprestado: a) Ele poderia ter nascido em um palácio, mas nasceu em uma manjedoura emprestada (Luc 2:7); b) Ele poderia morar em uma bela casa, mas não tinha onde reclinar a cabeça (Luc 9:58); Ele poderia ser dono de várias embarcações, mas sempre solicitava um barquinho emprestado (Mar 3:9); Ele tinha condições de ter uma carruagem, mas pediu um jumentinho emprestado (Mar 11:2); e por fim, sabendo que a sua morte se aproximava, não se preocupou em providenciar uma tumba, pois alguém haveria de lhe emprestar uma (João 19:41).

Cristo deve “ser nosso exemplo pelo fato de ser, precisamente, nosso Senhor. E se Ele não é nosso exemplo, então nossa fé é estéril e nossa ortodoxia*, morta”. Assim, precisamos lutar contra a nossa natureza, para que possamos dizer como Paulo: “logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim (Gál 2:20).

Esvaziar-se significa não ter “em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros (Fil 2:4). Portanto, lhe pergunto: você tem se esvaziado de si mesmo, lutando contra a sua preguiça? Contra a utilização mesquinha do seu dinheiro? Contra a utilização egocêntrica do seu tempo? Contra a realização obstinada dos seus desejos? Contra a priorização manipuladora das suas idéias? O quão longe você está dos exemplos do seu Mestre?

Que Deus nos ajude a seguir os passos de Cristo!
Pastor Mário Alcoforado

Culto Matutino

ALARGANDO NOSSOS CORAÇÕES

Para a Glória de Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura em Conjunto: Romanos 11.33-36
- Louvor – Cânticos Espirituais

Para Exercermos o Perdão

- * Leitura em Conjunto: Lucas 6.37-38
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Para Recebermos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Para Servirmos Uns aos Outros

- * Louvor: A Excelência do Amor (NC 178)
- * CFW – Cap XXV – Seção V
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

“APERFEIÇOANDO A NOSSA SANTIDADE NO TEMOR DE DEUS”

Louvando o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 1
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessando Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Isaías 57.15
 - * Louvor: Necessidade (NC 68)
- Oração de Confissão

Ouvindo a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Que Nos Convoca ao Serviço

- * Louvor: Vida Santificada (NC 131)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXV – Seção VI
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXV DA IGREJA

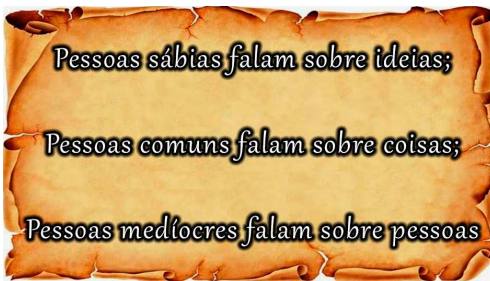
V. As igrejas mais puras debaixo do céu estão sujeitas à mistura e ao erro; algumas têm degenerado ao ponto de não serem mais igrejas de Cristo, mas sinagogas de Satanás; não obstante, haverá sempre sobre a terra uma igreja para adorar a Deus segundo a vontade dele mesmo.

VI. Não há outro Cabeça da Igreja senão o Senhor Jesus Cristo; em sentido algum pode ser o Papa de Roma o cabeça dela, mas ele é aquele anticristo, aquele homem do pecado e filho da perdição que se exalta na Igreja contra Cristo e contra tudo o que se chama Deus.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

Kleber da Silva Gomes	02	98855-4328
George Pessoa da Silva	07	98565-7107
Miguel Martus do N. Neves	10	98624-4112
Samuel Galdino de Queiroz	12	98800-0656
Saulo Oziel da Silva Ferreira	20	98741-7111
Ranniery Cristovão Cambra	29	99565-8188
Adelson Alves de Oliveira	30	97911-4755
Fernando Antonio Falcão	30	99610-5788

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!



PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:30h - Culto Matinal

18:00h - Culto Noturno

Quinta-Feira

19:30h - Reunião de Oração

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -

Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br